

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA COOP. DE CRÉDITO : CAIXA RAIFFEISEN
DE NOVA PETRÓPOLIS.

Relativo ao exercício de 1966.

Prezados Senhores Associados:

A diretoria da Coop. de Crédito "CAIXA RAIFFEISEN" de Nova Petrópolis, cumprindo despositivos estatutários, apresenta-vos o relatório relativo ao exerc. recém-findo de 1966, que é o 64º desde a fundação e o apresenta convicta do dever cumprido e satisfeita com os excelentes resultados alcançados.

Não pretendemos tecer grandes comentários sobre as dificuldades que se apresentam em todos os setores de atividades, seja agricultura, indústria ou comércio. O que nos interessa e preocupa sobretudo é a situação aflitiva do nosso pequeno produtor, o agricultor, o principal associado da nossa Caixa Raiffeisen.

A nossa pequena agricultura, principalmente desta região acidentada, não acompanha a evolução dos tempos e ainda com os fatores climáticos desfavoráveis dos últimos anos, levam-na a um empobrecimento cada vez maior. Por outro lado os preços dos seus produtos também não acompanham a alta das demais mercadorias, e assim, em muitíssimos casos os agricultores nem sequer obtêm o suficiente para o sustento de suas famílias, geralmente com numerosos filhos, e como então exigir-lhes que façam economias para depositar na Caixa? Não conseguem muitas vezes nem sequer acumular uma reserva para uma eventual despesa médica ou hospitalar, e para isto ainda geralmente vem-se socorrer da carteira de empréstimos da nossa cooperativa. Toda esta situação que já é alarmante e ainda, em certos lugares o quase insuportável problema do borrachudo, tornam a agricultura nesta região quase impraticável. Urgem medidas governamentais, ou a nossa agricultura marchará para o caos.

A pesar dos inúmeros desfavoráveis fatos fatos criados pelo contínuo aumento do custo de vida, os dados que nos fornece o balanço do último exercício, confirmam fielmente que os resultados obtidos foram altamente satisfatórios e compensadores.

Para melhor apreciação do BALANÇO GERAL, passaremos a analisar as contas que o compõem:

DEPÓSITOS

Embora tenha havido uma redução acentuada na taxa de juros para os depósitos, determinada pelo Banco Central da República, foi surpreendente, para nós, o aumento verificado na conta "DEPÓSITOS". Este aumento deve-se ao alto espírito cooperativo do nosso quadro social queremos através deste relatório expressar um elogio, fazendo votos que sempre visem a finalidade social do depósito e não o seu rendimento, fora de dúvidas não é compensador para a época que estamos atravessando.

Eis os dados em números:

Soma dos 3.358 depósitos em 31/12/1965.....	CR\$	198.889.040
Recebidos durante o ano, 3.768 depósitos, total "		887.737.937
Juros creditados nos dois semestres.....	"	8.531.255
		<u>1.095.158.232</u>
Foram pagos 3.864 cheques num total de	CR\$	860.868.157
Total dos depósitos das 3.356 contas em 31/12/66"		234.290.075

Verifica-se assim que houve um aumento de CR\$ 35.401.035, sobre o saldo de 31/12/1965, o que representa um aumento de 17,80%.

Comparando o movimento dos dois últimos anos, notamos que durante o exercício findo, recebemos a mais 640 depósitos e 649 cheques, que no exercício de 1965.

O movimento total de entradas e saídas de depósitos em 1966, foi de Cr\$1.748.606.094 e em 1965 Cr\$ 1.156.534.126, o que representa um aumento de Cr\$592.071.968.

Recomendamos novamente a todos que mantenham, dentro das possibilidades de cada um, uma determinada importância em depósito nesta Caixa, como reserva, para eventuais casos de emergência, e ainda alertamos os prezados associados de tomarem maior cautela na aplicação de dinheiro a juros elevados e principalmente a pessoas desconhecidas. Não é recomendável aplica-lo a uma só pessoa, e sem se reservarem uma determinada importância para casos de emergência.

EMPRÉSTIMOS

A conta de EMPRÉSTIMOS teve o seguinte movimento:

Total dos 564 devedores em 31/12/1965.....	Cr\$ 141.431.915
Durante o ano de 1966 concedemos 910 emprést, de total	" 281.543.500
	Cr\$ 422.975.415
Deduzindo os 1.460 pagtos. que recebemos no valor de	" 239.211.385
apresenta-se a soma dos 499 devedores em 31/12/66 de	CR\$ 183.764.030

As 910 Notas Promiss. emitidas a favor desta Caixa foram para as seguintes finalidades:

101 Empréstimos p. compra de terra ou terreno de tot.	Cr\$ 43.509.000
238 " p. compra, construção ou reforma de casas "	" 89.560.000
166 " p. compra de animais (vacum, cavalari, suínos etc.	33.174.000
258 " p. compra de utens. agric. (trilhãd. trat. construç. de paiões, chiqueiros, estrumeiras, estrebarias, adubos, ração, sementes, etc. num total de	Cr\$ 59.062.500
61 " p. fins comerciais ou industriais de total	Cr\$ 19.062.000
68 " p. compra ou reforma de caminhões, jeep, etc.	Cr\$ 35.105.000
18 " p. compra de utensílios domésticos etc.	Cr\$ 2.070.000
910 Total dos 910 Empréstimos concedidos em 1966,	CR\$ 281.543.500

Conforme constatamos acima, durante o exerc. de 1966 foram aplicados CR\$ 75.251.500 a mais do que em 1965, e bem maior poderia ter sido o aumento, porém fomos obrigados a limitar praticamente a aplicação a aqueles sócios já depositantes.

A Diretoria alerta os associados que será dada preferência para concessão de emprést. àqueles que mantêm ou já mantiveram uma determinada importância em depósito nesta Caixa.

Numa Coop. de Crédito Raiffeisen a concessão de emprést. depende exclusivamente do movimento dos depósitos. Quando melhoram os depósitos aumentam os emprést., e assim quando diminuem ou paralizam os depósitos também diminuem ou paralizam os empréstimos.

CAIXA

O total da movimentação de dinheiro, entre entradas e saídas, foi o maior já havido e foi de CR\$ 3.129.003.861, isto é, CR\$ 969.903.861 a mais do que no exercício de 1965.

O movimento médio por dia útil, atingiu a casa do Cr\$ 10.500.000, sendo que no ano anterior a média foi de CR\$ 7.000.000, houve, portanto um aumento de CR\$ 3.500.000, por dia, ou seja igual a 50%.

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Como já salientamos no começo deste relatório, os resultados do último exercício, isto é, as sobras (lucros) foram excelentes, constituindo este fato uma satisfação para nós, e até um certo orgulho perante a nossa Cooperativa venho se solidificando cada vez mais, destacando-se ^{entre} as PRIMEIRAS do Rio Gr. do Sul, e fora de dúvida, a PRIMEIRA na proporção de seu movimento.

No demonstrativo da conta de "SOBRAS E PERDAS" anexo a este, podemos observar claramente todas as receitas e despesas deste exercício resumidamente foram as seguintes:

RECEITAS compreendendo: Juros de Emprést. Taxa de Permanência, Taxa de Ressarcimento de despesas, Juros de Bancos e da Central, Renda de Títulos, Comissões etc. num total de Cr\$ 35.447.820

DESPESAS, representadas por Juros de Depósitos, Taxa de Previdência, e Despesas Gerais, com seus sub-títulos: Material de Expediente; Impressos; Anúncios; Contribuig. Sociais, IAPB. Prêmio de Seguros; Ordenados; Telefones; Despesas de Viagens, etc. num total de.. Cr\$.....20.944.490

SOBRAS. A sobre líquida apurada foi de Cr\$.....14.503.330 que foi transferida para as seguintes contas:

FUNDO DE RESERVA.....	Cr\$	5.640.000
FUNDO DE AÇÃO SOCIAL	Cr\$	2.876.483
FUNDO DE PREVISÃO E DESENVOLVIM.	Cr\$	5.865.934
FUNDO P. DEVEDORES INSOLVENTES... ..	Cr\$	120.913
	Cr\$	<u>14.503.330</u>

QUADRO SOCIAL

Associados existentes em 31/12/1965.....	1.992
Admitidos durante o ano de 1966.....	<u>286</u>
TOTAL de SÓCIOS existentes em 31/12/66==	2.278

Durante o ano faleceram 6 sócios, que serão excluídos na próxima lista de sócios.

CONCLUSÃO

Chegamos, assim, ao término de nosso relato e considerações. Queremos ainda aproveitar a oportunidade para agradecer a todos os depositantes e associados em geral, pela confiança em nós depositada durante o exercício. Damos os melhores votos de louvor aos funcionários que zelosamente trabalharam para o bom andamento dos serviços internos e externos. Nossos sinceros agradecimentos pela zelosa colaboração de Conselho Fiscal, como também pela sua função fiscalizadora.

A Diretoria coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

NOVA PETRÓPOLIS, 20 de janeiro de 1967.

<i>Wilmaister</i>	<i>Josefina</i>	<i>Rudolf</i>
Diretor-Presidente	Diretor-Gerente	Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 30 de JUNHO de 1966.

A T I V O

<u>Disponível:</u>	MOEDA EM CAIXA	CR\$	13.828.156	
	DEPÓSITOS EM BANCOS.....	"	20.444.090	
	DEPÓSITOS NA CENTRAL.....	"	23.572.952	57.845.198
<u>Realizável:</u>	EMPRÉSTIMOS	"	159.770.175	
	CENTRAL CORRESP.....	"	12.881.484	
	IMÓVEIS	"	4.052.350	
	APÓLICES ESTADUAIS///...	"	18.622.108	
	APÓLICES MUNICIPAIS	"	5.789.775	
	QUOTAS PARTES DA CENTRAL	"	500.000	201.615.892
<u>Imobilizado:</u>	Prédios da Caixa Rural	"	1.796.757	
	Móveis e Utensílios	"	1.484.458	
	Material de Expediente...	"	177.720	3.458.935
<u>Conta Compens.</u>	Titulos em Cobrança ...	"		243.940
		CR\$.....		263.163.965

P A S S I V O

<u>Não Exigível:</u>	FUNDO DE RESERVA.....	CR\$	22.350.000	
	FUNDO DE AÇÃO SOCIAL.....	"	3.084.896	
	FUNDOS DIVERSOS.....	"	5.719.233	31.154.129
<u>Exigível:</u>	DEPÓSITOS A DISPOSIÇÃO ..	"	146.945.095	
	DEPÓSITOS A LONGO PRAZO .	"	8.299.072	
	DEPOSITOS C/AVISO PRÉVIO	"	71.109.735	
	Créditos diversos	"	647.557	227.001.459
<u>Result.Pendent.</u>	JUROS DE EMPREST.(II sem.)	- - - - -	- - - - -	4.764.437
<u>Cta.Compensação:</u>	Valores em Cobrança ..	"	- - - - -	243.940
		CR\$.....		263.163.965

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.
X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.

DEMONSTRATIVO DA CONTA: SOBRES E PERDAS em 30/6/1966

<u>D É B I T O</u>		<u>C R É D I T O</u>	
JUROS DE DEPÓSITOS	CR\$ 4.237.174	JUROS DE EMPREST.	8.355.975
TAXA DE PREVIDÊNCIA	" 368.449	JUROS DE BANCOS	198.513
DESPESAS GERAIS	" 5.573.478	JUROS DA CENTRAL	1.103.549
FUNDO DEVED.INSOLV.	" 120.913	RENTA DE TÍTULOS	1.405.580
Tr.FUNDO DE RESERVA	" 4.800.000	TAXA DE PERMANENC	860.657
Tr.FUNDO DE AÇÃO SOC."	1.200.000	COMISSÕES	10.411
		RESSARC.DE DESPEZ.	4.365.329
	CR\$ 16.300.014		CR\$ 16.300.014

Linha Imperial, NOVA PETRÓPOLIS, 30 de junho de 1966

José Walmeister, José Otto Neumann, Rudolfo K. Neumann
 Diretor-Presidente Diretor-Presidente Diretor-Secretário

José Otto Neumann
 (Werno BL. Neumann, Ct. reg. CRCRS-7583)

BALANÇO GERAL EM 31.12.1966.

RESERVA

A T I V O

<u>DISPONIVEL:</u>	MOEDA EM CAIXA	Cr\$ 20.501.639	
	DEPÓSITOS EM BANCOS.....	" 14.058.953	
	DEPÓSITOS NA CENTRAL.....	" 30.287.003	64.847.595
<u>REALIZAVEL:</u>	EMPRÉSTIMOS	" 183.764.030	
	IMÓVEIS.....	" 4.052.350	
	QUOTAS-PARTES DA CENTRAL...	" 500.000	
	APÓLICES ESTADUAIS.....	" 18.964.093	
	APÓLICES MUNICIPAIS/%%/.....	" 2.789.775	210.070.248
<u>IMOBILIZADO:</u>	PREDIOS DA CAIXA RURAL.....	" 1.796.757	
	MÓVEIS E UTENSÍLIOS.....	" 1.484.458	
	MATERIAL DE EXPEDIENTE.....	" 103.300	3.384.515
		CR\$.....	278.302.358

P A S S I V O

<u>NAO EXIGIVEL:</u>	FUNDO DE RESERVA	CR\$ 23.190.000	
	FUNDO DE AÇÃO SOCIAL	" 4.746.379	
	FUNDO DE PREVISÃO E DESENV.	5.865.934	39.521.546
	FUNDOS DIVERSOS.....	5.719.233	39.521.546
<u>EXIGIVEL</u>	DEPÓSITOS c/AVISO PRÉVIO	72.314.835	
	DEPÓSITOS À DISPOSIÇÃO	152.768.166	
	DEPÓSITOS a LONGO PRAZO.....	8.642.382	
	OBRIGAÇÕES DIVERSAS.....	564.692	234.290.075

RESULTADOS PENDENTES

JUROS DE EMPRÉSTIMOS -1967 - - - - -	4.490.737
	CR\$ 278.302.358

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.

DEMONSTRATIVO DA CONTA: SOBRAS E PERDAS (EXERC.1966)

<u>D É B I T O</u>	(31 de DEZEMBRO.1966)	<u>O R É D I T O</u>
JUROS DE DEPÓSITOS	4.294.084	JUROS DE EMPRÉST. 9.742.865
TAXA DE PREVIDÊNCIA	373.398	JUROS DA CENTRAL 743.912
JUROS DE BANCOS	27.140	RESSARC.DE DESPEZ. 5.554.415
DESPEZAS GERAIS	6.070.770	RENDA DE TÍTULOS 1.867.904
FUNDO DE RESERVA	840.000	TAXA DE PERMANENC. 1.203.275
FUNDO DE AÇÃO SOCIAL .	1.676.482	COMISSÕES
FUNDO PREVIS.E DESENV.	5.865.934	35.435
	<u>19.147.806</u>	<u>19.147.806</u>

Linha Imperial, Nova Petrópolis, 31 de dezembro 1966.

José Wolmeister, José Otto Neumann, Rudolf F. R.
 Diretor-Presidente Diretor-Garante Diretor-Secretário

Werno Bl. Neumann
 Werno Bl. Neumann (Ct. reg. CRCRS. nr. 7583)

HOMENAGEM POSTUMA aos associados falecidos

Anotamos, com grande pesar, o falecimento, em 1966, dos associados os senhores: FREDERICO RUSCKERT; EMILIO PONATH ; CARLOS SCHUMANN ; ADELINO SEIBEL ; LEOPOLDO BICKEL e BERTHOLDO LUEDKE.

Que DEUS lhes dê o descanso eterno.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 23 dias do mês de janeiro de um mil novecentos e sessenta e sete, às 21 horas, reuniu-se o Conselho Fiscal da Caixa Rural de Nova Petrópolis, na sede própria, com a finalidade de apreciar os documentos, contas e relatório, referentes ao Exercício de 1966.

Após examinar minuciosamente, constatou-se perfeita ordem e exatidão na escrita, recomendou-se, assim, à Assembléia a sua aprovação.

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo-assinados, reunidos por diversas vezes durante o ano de 1966, puderam verificar o zelo e a capacidade de trabalho da Administração atual, pelo que propõem um voto de louvor.

Nova Petrópolis, 23 de janeiro de 1967.

PAULO EVERS

ZENO HILLENRAND (supl.)

MÁRCIO ALBERTO KEHL